

Piã, janeiro 19. Março 1921.

Meu bom Antonio Salles:

Hoje recebi tua carta, resposta
de uma outra que te enviei
há dias.

Fico sempre muito contente
quando recibo letras tuas, e
mais ainda quando, por ellas,
posso ver que passas bem.

Muito grato te fico pelo qual
me contaste sobre o lamentavel
caso que ali se passou, e em
que eu, mi justamente, fui en-
volvido. Compreendes,

meu querido Sallas, que eu não
posso me defender de uma tão
absurda infâmia -

Em primeiro lugar, nunca tive,
nem poderia jamais ter com a
moça appellidada de Jato Bravo,
sem as relações de cortezia que
eu, na posição em que estava, não
podia fugir -

Acredita que nem sequer o mi-
nimo flirt houve entre nós!
^{Estou certo de}
~~que~~ fui vítima de uma
porca infâmia; e, no que entendi
com o meu procedimento, duran-
te toda a noite eu estava em
Fortaleza, creio que de nada me

45 - 9 - 050

-4-

posso accusar ultimamente?
Quem está livre de tais coisas?
E sobretudo, quem se pode livrar
de um tal embaraço, quando um
escandalo desses estoura numa
terra pequena, em que a maliciosa
alcança o que a verdade não
consegue?

A verdade, afinal, nem eu mesmo
a sei; pois, ignorando tudo, fui,
a minha propria revelia, envol-
vido num caso que só posso ex-
plicar pelas informações que me
deu o Chico Nurelio, na noite do
escandalo, noite que passei, das
7 às 11 e meia, em casa do Sr

Sorpa -

A carta que a noça recebeu,
que vi nas mãos do Chico, con-
vidava-a para vir ao Rio, onde
o uivido que se assignava "Vir-
gilinho" em letra de machina,
lhe promettera uma porção de
coisas inconfessaveis -

Ora, meu Salles, a união litte-
ratura ainda não se degradou a
tal ponto...

Digo-te estas cousas porque
na tua carta ha uma inter-
rogação que trabe o desejo do
meu depoimento -

Ahi vai elle; e vai juntamente,

porque estou bem certo de que o
 melhor depoimento que eu possa
 fazer é calar-me, e porque meu
 silencio é mais eloquente do
 que todas as linguas mali-
 ciosas, que por ahi me mal-
 trataram.

4x

Vou por aqui lutando.

Mas sei quando poderei ir
 ao Ceará, pegar do dinheiro
 que tenho de lá volver.

Assim, como me dizes que
 foste dispensado da Comiss.
 Sai por carceres ahi, creio
 que nos veremos, ainda aqui,

na Avenida e no Cinema -

A família do Sr. Sorpa chegou bem; está por hora no Hotel de Lapa, e brevemente partirá para uma estância de águas.

Chico Aurélio, que sempre me escreve, dá-me, de vez em quando, notícias tuas, que com máximo prazer recebo sempre.

Dá por mim um forte abraço ao nosso Rodolpho Theophilo, a quem, aqui, na ataranta, até em que andei ali, não pude conhecer de perto.

Recomenda-os com muito carinho a D. Alice.

— Mas, não te esqueças de mandar sempre notícias ao teu nome e sempre

Profilis